



A ACESSIBILIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES EM EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS

RODRIGUES, William¹; PASCHOAL, Fabiane²; MASUTTI, Mariela Camargo³

Resumo: O presente trabalho de cunho bibliográfico tem por objetivo explanar alguns problemas de acessibilidade encontrados em habitações multifamiliares. A acessibilidade é responsável por tornar pessoas com deficiência totalmente independentes. Alguns condomínios, mesmo que, com a existência de leis e normas que regulem os pontos de acesso para pessoas com deficiência, não atendem de forma eficaz suas necessidades. A maioria das estruturas instaladas visam, normalmente, a economia de material e a lucratividade no processo construtivo. Nos dias atuais, com tecnologias avançadas e vários parâmetros a serem utilizados a nosso favor, ainda se encontram habitações multifamiliares que não são totalmente acessíveis e não oferecem aos seus usuários questões como conforto, qualidade de vida e, principalmente, segurança. Cabe salientar que acessibilidade não se refere somente a cadeirantes ou deficientes visuais, mas também a pessoas com necessidades temporárias, como pessoas empurrando carrinhos de bebê, que sofreram lesões ou, ainda, pessoas com dificuldades de locomoção. Geralmente, em locais públicos é comum que se encontrem dependências que não atendam plenamente às necessidades especiais, banheiros não acessíveis ou com acessibilidade precária, inexistência de vagas reservadas para pessoas com deficiência e largura de portas que dificultam a passagem dos cadeirantes. Ao projetar uma habitação multifamiliar deve-se considerar todas as pessoas que poderão utilizar a edificação, mesmo que esporadicamente. É sabido que os acessos são feitos, na maioria das vezes, de maneira empírica e sem respeitar as dimensões recomendadas de calçadas ou inclinações de rampas. O que deveria facilitar o trânsito de pedestres, por fim, acaba se tornando um transtorno para todos os usuários, com necessidades especiais ou não. Deve-se atender aos requisitos mínimos para que uma pessoa com deficiência possa utilizar o condomínio sem a necessidade de ser ajudada por questões de mobilidade, ou seja, que possa locomover-se independentemente. Portanto, é primordial que o responsável técnico não se detenha apenas no caráter estético das habitações, mas que sejam assegurados os direitos à acessibilidade garantidos pela legislação vigente. Uma vez adotadas tais medidas, devem ser realizadas de forma que obedeçam às normas.

Palavras-chave: Acessibilidade. Mobilidade. Habitação. Necessidades Temporárias.

¹ Acadêmico do 8º semestre do Curso de Eng. Civil, UNICRUZ. E-mail: williamd_125@hotmail.com

² Acadêmica do 8º semestre do Curso de Eng. Civil, UNICRUZ. E-mail: faby.veiga@hotmail.com

³ Docente do Curso de Eng. Civil, UNICRUZ. E-mail: marcamargo@unicruz.edu.br